

FRENTE · 1 / 12

1

Orçamento pessoal — a equação

FRENTE · 2 / 12

2

IVA: somar e inverter

FRENTE · 3 / 12

3

Inflação

FRENTE · 4 / 12

4

Variações sucessivas: –20 % depois –10 %

VERSO

1

Poupança = receitas – (fixas + variáveis); taxa de poupança = poupança ÷ receitas × 100

VERSO

2

Com IVA (23 %): base × 1,23 · base inversa: preço ÷ 1,23 — inverte-se por divisão, nunca subtração

VERSO

3

Preço futuro = preço × (1 + i)ⁿ — a inflação sobe preços e desce o poder de compra do dinheiro parado

VERSO

4

Multiplicar fatores: 0,8 × 0,9 = 0,72 → -28 %, não -30 % — percentagens não se somam

FRENTE · 5 / 12

5

Ponto de equilíbrio (tarifários)

FRENTE · 6 / 12

6

Salário bruto vs líquido

FRENTE · 7 / 12

7

Anual e valor hora de um contrato

FRENTE · 8 / 12

8

IRS progressivo: marginal vs média

VERSO

5

Igualar os custos dos dois planos (fixo + p·m) e resolver
m — abaixo de m vence um, acima o outro

VERSO

6

Bruto = antes dos descontos · Líquido = bruto – SS –
retenção · conferência: líquido + descontos = bruto

VERSO

7

Anual = mensal × 14 (12 + 2 subsídios) · hora = mensal
÷ horas mensais (40 h/sem ⇒ 160 h)

VERSO

8

Cada escalão só sobre a sua parte; taxa marginal
(último euro) > taxa média; retenção mensal é
provisória — acerto anual

FRENTE · 9 / 12

9

Juro simples — fórmulas

FRENTE · 10 / 12

10

Juro composto — fórmula

FRENTE · 11 / 12

11

Capitalização e taxa efetiva

FRENTE · 12 / 12

12

Como comparar propostas de depósito

VERSO

9

$J = C \cdot i \cdot t$ e $CF = C(1 + i \cdot t)$ — o juro incide sempre sobre o capital inicial (linear)

VERSO

10

$CF = C(1 + i)^t$ — juros sobre juros; no mesmo cenário supera sempre o simples

VERSO

11

m períodos/ano: $C(1 + i/m)^{mt}$ · efetiva anual = $(1 + i/m)^m - 1$ — quanto mais capitalizações, mais rende

VERSO

12

Calcular o CF de cada proposta no MESMO capital e MESMO prazo — nunca comparar taxas nominais isoladas